

*ESTUDO REFLEXIVO-
SISTÊMICO DAS OBRAS
DE ALLAN KARDEC E
DO EVANGELHO DE
JESUS*

Conheça a



EDITORA

ESPIRITIZAR

Qualificar e Humanizar para Espiritizar

www.espiritizar.com.br

OBRAS COM FIDELIDADE DOUTRINÁRIA

MÓDULO 1

A PRESENÇA AMOROSA DE DEUS EM NOSSAS VIDAS

**11º. ENCONTRO
MANIFESTANDO OS
ATRIBUTOS AMOROSOS DE
DEUS EM NOSSAS VIDAS IV**

MANIFESTANDO OS ATRIBUTOS AMOROSOS DE DEUS EM NOSSAS VIDAS IV

- **Objetivo – refletir sobre os atributos amorosos de Deus em nossas vidas, de modo a que possamos manifestá-los em nós.**

MANIFESTANDO OS ATRIBUTOS AMOROSOS DE DEUS EM NOSSAS VIDAS IV

- **Meditando sobre os atributos amorosos de Deus:**
- **Feche os olhos e entre em contato com você mesmo(a) em essência, buscando sentir Deus dentro de si. Como você O sente? Qual o seu nível de percepção dos atributos amorosos de Deus em sua vida? Como você lida com o dever consciencial de buscar a Verdade para que possa se libertar a partir dela? Deixe fluir os seus pensamentos e sentimentos, evitando qualquer mascaramento, num processo de autoengano. Seja verdadeiro(a) com você, analisando-se com autenticidade.**

MANIFESTANDO OS ATRIBUTOS AMOROSOS DE DEUS EM NOSSAS VIDAS IV

- ***Deus é único.*** A unicidade de Deus é consequência do fato de serem infinitas as suas perfeições. Não poderia existir outro Deus, salvo sob a condição de ser igualmente infinito em todas as coisas, visto que, se houvesse entre eles a mais ligeira diferença, um seria inferior ao outro, subordinado ao poder desse outro e, então, não seria Deus. Se houvesse entre ambos igualdade absoluta, isso equivaleria a existir, de toda eternidade, um mesmo pensamento, uma mesma vontade, um mesmo poder.

MANIFESTANDO OS ATRIBUTOS AMOROSOS DE DEUS EM NOSSAS VIDAS IV

- **Confundidos assim, quanto à identidade, não haveria, em realidade, mais que um único Deus. Se cada um tivesse atribuições especiais, um não faria o que o outro fizesse; mas, então, não existiria igualdade perfeita entre eles, pois que nenhum possuiria a autoridade soberana.**

MANIFESTANDO OS ATRIBUTOS AMOROSOS DE DEUS EM NOSSAS VIDAS IV

**DEUS É ÚNICO
OPÇÕES DE ESCOLHA**

DESUMANIZAÇÃO

INDIVIDUAÇÃO

PERSONISMO

**GERADA PELO
MATERIALISMO
EGOCÊNTRICO E
INDIVIDUALISTA**

**GERADA PELO
CUMPRIMENTO
DAS LEIS DIVINAS
E PELA PRÁTICA
DAS VIRTUDES
ESSENCIAIS
DA VIDA.
RESPEITO A
INDIVIDUALIDADE**

**GERADO POR UMA
TENTATIVA DE
PARECER BOM EM
DETRIMENTO DO
SER BOM, NUMA
TENTATIVA DE
OCULTAR O
MATERIALISMO**

**MANIFESTANDO OS ATRIBUTOS AMOROSOS DE DEUS EM NOSSAS
VIDAS IV**

- **L.E. 23. *Que é o Espírito?***
- **“O princípio inteligente do Universo.”**
- **L.E. 24. *Espírito é sinônimo de inteligência?***
- **“A inteligência é um atributo essencial do Espírito. Uma e outro, porém, se confundem num princípio comum, de sorte que, para vós, são a mesma coisa.”**

MANIFESTANDO OS ATRIBUTOS AMOROSOS DE DEUS EM NOSSAS
VIDAS IV

- **L.E. 25. *O Espírito independe da matéria, ou é apenas uma propriedade desta, como as cores o são da luz e o som o é do ar?***
- **“São distintos uma do outro; mas, a união do Espírito e da matéria é necessária para intelectualizar a matéria.”**

**MANIFESTANDO OS ATRIBUTOS AMOROSOS DE DEUS EM NOSSAS
VIDAS IV**

- **a) - *Essa união é igualmente necessária para a manifestação do Espírito? (Entendemos aqui por espírito o princípio da inteligência, abstração feita das individualidades que por esse nome se designam.*)**
- **“É necessária a vós outros, porque não tendes organização apta a perceber o Espírito sem a matéria. A isto não são apropriados os vossos sentidos.”**

**MANIFESTANDO OS ATRIBUTOS AMOROSOS DE DEUS EM NOSSAS
VIDAS IV**

- **L.E. 27. *Há então dois elementos gerais do Universo: a matéria e o Espírito?***
- **“Sim e acima de tudo Deus, o criador, o pai de todas as coisas. Deus, espírito e matéria constituem o princípio de tudo o que existe, a trindade universal.”**

**MANIFESTANDO OS ATRIBUTOS AMOROSOS DE DEUS EM NOSSAS
VIDAS IV**

- **L.E. 71. *A inteligência é atributo do princípio vital?***
- **“Não, pois que as plantas vivem e não pensam: só têm vida orgânica. A inteligência e a matéria são independentes, porquanto um corpo pode viver sem a inteligência. Mas, a inteligência só por meio dos órgãos materiais pode manifestar-se. Necessário é que o Espírito se una à matéria animalizada para intelectualizá-la.”**

**MANIFESTANDO OS ATRIBUTOS AMOROSOS DE DEUS EM NOSSAS
VIDAS IV**

- **L.E. 76. *Que definição se pode dar dos Espíritos?***
- **“Pode dizer-se que os Espíritos são os seres inteligentes da criação. Povoam o Universo, fora do mundo material.”**
- **NOTA - A palavra *Espírito* é empregada aqui para designar as individualidades dos seres extracorpóreos e não mais o elemento inteligente do Universo.**

MANIFESTANDO OS ATRIBUTOS AMOROSOS DE DEUS EM NOSSAS VIDAS IV

- **L.E. 79** *Pois que há dois elementos gerais no Universo: o elemento inteligente e o elemento material, poder-se-á dizer que os Espíritos são formados do elemento inteligente, como os corpos inertes o são do elemento material?*
- **“Evidentemente. Os Espíritos são a individualização do princípio inteligente, como os corpos são a individualização do princípio material. A época e o modo por que essa formação se operou é que são desconhecidos.”**

**MANIFESTANDO OS ATRIBUTOS AMOROSOS DE DEUS EM NOSSAS
VIDAS IV**

- **L.E. 116. Haverá Espíritos que se conservem eternamente nas ordens inferiores?**
- **“Não; todos se tornarão perfeitos. Mudam de ordem, mas demoradamente, porquanto, como já doutra vez dissemos, um pai justo e misericordioso não pode banir seus filhos para sempre. Pretenderias que Deus, tão grande, tão bom, tão justo, fosse pior do que vós mesmos?”**

**MANIFESTANDO OS ATRIBUTOS AMOROSOS DE DEUS EM NOSSAS
VIDAS IV**

- **L.E. 118. *Podem os Espíritos degenerar?***
- **“Não; à medida que avançam, compreendem o que os distanciava da perfeição. Concluindo uma prova, o Espírito fica com a ciência que daí lhe veio e não a esquece. Pode permanecer estacionário, mas não retrograda.”**
- **L.E. 120. *Todos os Espíritos passam pela fieira do mal para chegar ao bem?***
- **“Pela fieira do mal, não; pela fieira da ignorância.”**

**MANIFESTANDO OS ATRIBUTOS AMOROSOS DE DEUS EM NOSSAS
VIDAS IV**

- **L.E. 121. *Por que é que alguns Espíritos seguiram o caminho do bem e outros o do mal?***
- **“Não têm eles o livre-arbítrio? Deus não os criou maus; criou-os simples e ignorantes, isto é, tendo tanta aptidão para o bem quanto para o mal. Os que são maus, assim se tornaram por vontade própria.”**

MANIFESTANDO OS ATRIBUTOS AMOROSOS DE DEUS EM NOSSAS VIDAS IV

- **L.E. 262. *Como pode o Espírito, que, em sua origem, é simples, ignorante e carecido de experiência, escolher uma existência com conhecimento de causa e ser responsável por essa escolha?***
- **“Deus lhe supre a inexperiência, traçando-lhe o caminho que deve seguir, como fazeis com a criancinha. Deixa-o, porém, pouco a pouco, à medida que o seu livre-arbítrio se desenvolve, senhor de proceder à escolha e só então é que muitas vezes lhe acontece extraviar-se, tomando o mau caminho, por desatender os conselhos dos bons Espíritos. A isso é que se pode chamar a queda do homem.”**

MANIFESTANDO OS ATRIBUTOS AMOROSOS DE DEUS EM NOSSAS VIDAS IV

- **L.E. 607. *Dissestes (190) que o estado da alma do homem, na sua origem, corresponde ao estado da infância na vida corporal, que sua inteligência apenas desabrocha e se ensaia para a vida. Onde passa o Espírito essa primeira fase do seu desenvolvimento?***
- **“*Numa série de existências que precedem o período a que chamais Humanidade.*”**

MANIFESTANDO OS ATRIBUTOS AMOROSOS DE DEUS EM NOSSAS VIDAS IV

- L.E. 607 a) - *Parece que, assim, se pode considerar a alma como tendo sido o princípio inteligente dos seres inferiores da criação, não?*
- “Já não dissemos que todo em a Natureza se encadeia e tende para a unidade? Nesses seres, cuja totalidade estais longe de conhecer, é que o princípio inteligente se elabora, se individualiza pouco a pouco e se ensaia para a vida, conforme acabamos de dizer. É, de certo modo, um trabalho preparatório, como o da germinação, por efeito do qual o princípio inteligente sofre uma transformação e se torna Espírito.

MANIFESTANDO OS ATRIBUTOS AMOROSOS DE DEUS EM NOSSAS VIDAS IV

- Entra então no período da humanização, começando a ter consciência do seu futuro, capacidade de distinguir o bem do mal e a responsabilidade dos seus atos. Assim, à fase da infância se segue a da adolescência, vindo depois a da juventude e da madureza. Nessa origem, coisa alguma há de humilhante para o homem. Sentir-se-ão humilhados os grandes gênios por terem sido fetos informes nas entranhas que os geraram?

MANIFESTANDO OS ATRIBUTOS AMOROSOS DE DEUS EM NOSSAS VIDAS IV

- Se alguma coisa há que lhe seja humilhante, é a sua inferioridade perante Deus e sua impotência para lhe sondar a profundidade dos desígnios e para apreciar a sabedoria das leis que regem a harmonia do Universo. Reconhececi a grandeza de Deus nessa admirável harmonia, mediante a qual tudo é solidário na Natureza. Acreditar que Deus haja feito, seja o que for, sem um fim, e criado seres inteligentes sem futuro, fora blasfemar da Sua bondade, que se estende por sobre todas as suas criaturas.”

MANIFESTANDO OS ATRIBUTOS AMOROSOS DE DEUS EM NOSSAS VIDAS IV

- **L.E. 609. *Uma vez no período da humanidade, conserva o Espírito traços do que era precedentemente, quer dizer: do estado em que se achava no período a que se poderia chamar ante-humano?***
- **“Conforme a distância que medeia entre os dois períodos e o progresso realizado. Durante algumas gerações, pode ele conservar vestígios mais ou menos pronunciados do estado primitivo, porquanto nada se opera na Natureza por brusca transição.**

MANIFESTANDO OS ATRIBUTOS AMOROSOS DE DEUS EM NOSSAS VIDAS IV

- Há sempre anéis que ligam as extremidades da cadeia dos seres e dos acontecimentos. Aqueles vestígios, porém, se apagam com o desenvolvimento do livre-arbítrio. Os primeiros progressos só muito lentamente se efetuam, porque ainda não têm a secundá-los a vontade. Vão em progressão mais rápida, à medida que o Espírito adquire perfeita consciência de si mesmo.” (processo do desenvolvimento da individuação)

MANIFESTANDO OS ATRIBUTOS AMOROSOS DE DEUS EM NOSSAS VIDAS IV

- L.E. 610. *Ter-se-ão enganado os Espíritos que disseram constituir o homem um ser à parte na ordem da criação?*
- “Não, mas a questão não fora desenvolvida. Demais, há coisas que só a seu tempo podem ser esclarecidas. O homem é, com efeito, um ser à parte, visto possuir faculdades que o distinguem de todos os outros e ter outro destino. A espécie humana é a que Deus escolheu para a encarnação do seres *que podem conhecê-Lo.*”

MANIFESTANDO OS ATRIBUTOS AMOROSOS DE DEUS EM NOSSAS VIDAS IV

- **L.E. 755. *Como pode dar-se que, no seio da mais adiantada civilização, se encontrem seres às vezes cruéis quanto os selvagens?***
- **“Do mesmo modo que numa árvore carregada de bons frutos se encontram verdadeiros abortos. São, se quiseres, selvagens que da civilização só têm o exterior, lobos extraviados em meio de cordeiros. Espíritos de ordem inferior e muito atrasados podem encarnar entre homens adiantados, na esperança de também se adiantarem, Mas, desde que a prova é por demais pesada, predomina a natureza primitiva.”**

MANIFESTANDO OS ATRIBUTOS AMOROSOS DE DEUS EM NOSSAS VIDAS IV

- **Comentário de Allan Kardec sobre a questão 717 - L.E. A Civilização desenvolve o senso moral e, ao mesmo tempo, o sentimento de caridade, que leva os homens a se prestarem mútuo apoio. Os que vivem à custa das privações dos outros exploram, em seu proveito, os benefícios da Civilização. Desta têm apenas o verniz, como muitos há que da religião só têm a máscara. (personismo)**

MANIFESTANDO OS ATRIBUTOS AMOROSOS DE DEUS EM NOSSAS VIDAS IV

- **L.E. 785. *Qual o maior obstáculo ao progresso?***
- **“O orgulho e o egoísmo. Refiro-me ao progresso moral, porquanto o intelectual se efetua sempre. À primeira vista, parece mesmo que o progresso intelectual reduplica a atividade daqueles vícios, desenvolvendo a ambição e o gosto das riquezas, que, a seu turno, incitam o homem a empreender pesquisas que lhe esclarecem o Espírito.**

MANIFESTANDO OS ATRIBUTOS AMOROSOS DE DEUS EM NOSSAS VIDAS IV

- **Assim é que tudo se prende, no mundo moral, como no mundo físico, e que do próprio mal pode nascer o bem. Curta, porém, é a duração desse estado de coisas, que mudará à proporção que o homem compreender melhor que, além da que o gozo dos bens terrenos proporciona, uma felicidade existe maior e infinitamente mais duradoura.”**

MANIFESTANDO OS ATRIBUTOS AMOROSOS DE DEUS EM NOSSAS VIDAS IV

- **EV. Capítulo IX – item 6 – Mensagem de Lázaro – *A afabilidade e a doçura***
- **A benevolência para com os seus semelhantes, fruto do amor ao próximo, produz a afabilidade e a doçura, que lhe são as formas de manifestar-se. Entretanto, nem sempre há que fiar nas aparências. A educação e a frequentação do mundo podem dar ao homem o verniz dessas qualidades. (personismo)**

MANIFESTANDO OS ATRIBUTOS AMOROSOS DE DEUS EM NOSSAS VIDAS IV

- Quantos há cuja fingida bonomia não passa de máscara para o exterior, de uma roupagem cujo talhe primoroso dissimula as deformidades interiores! O mundo está cheio dessas criaturas que têm nos lábios o sorriso e no coração o veneno; *que são brandas, desde que nada as agaste, mas que mordem à menor contrariedade*; cuja língua, de ouro quando falam pela frente, se muda em dardo peçonhento, quando estão por detrás. (personismo)

MANIFESTANDO OS ATRIBUTOS AMOROSOS DE DEUS EM NOSSAS VIDAS IV

- [...] Não basta que dos lábios manem leite e mel. Se o coração de modo algum lhes está associado, só há hipocrisia. Aquele cuja afabilidade e doçura não são fingidas nunca se desmente: é o mesmo, tanto em sociedade, como na intimidade. Esse, ao demais, sabe que se, pelas aparências, se consegue enganar os homens, a Deus ninguém engana. - *Lázaro. (Paris, 1861.)*

MANIFESTANDO OS ATRIBUTOS AMOROSOS DE DEUS EM NOSSAS VIDAS

- **Avaliação reflexiva: Feche os olhos e entre em contato com você mesmo(a) em essência, buscando sentir o conteúdo estudado neste encontro:**
- **O que você entendeu do conteúdo que se aplique à sua vida?**
- **O conteúdo estudado mudou de alguma forma as suas possibilidades de sentir e vivenciar o atributo da unicidade de Deus, de modo a se esforçar para desenvolver em si mesmo esse atributo divino, trabalhando pela sua individuação por meio da prática das virtudes? Caso positivo, que mudança foi essa?**

MANIFESTANDO OS ATRIBUTOS AMOROSOS DE DEUS EM NOSSAS VIDAS

- Neste encontro refletimos sobre a necessidade de se cultivar a nossa espiritualidade essencial pela prática das virtudes, especialmente a afabilidade e a doçura, a partir da certeza de que somos Espíritos imortais em busca de nossa individuação. Como você sente a sua espiritualidade? Você a tem cultivado em Espírito e Verdade? Como você tem lidado com a afabilidade e a doçura, desenvolvendo o bem em si mesmo(a)? Que ações você pode realizar para ampliar a manifestação destas virtudes?**

MANIFESTANDO OS ATRIBUTOS AMOROSOS DE DEUS EM NOSSAS VIDAS

- **Sinta-se, agora, um Espírito imortal em busca de sua individuação, pelo conhecimento pleno e cumprimento das Leis Divinas, pela prática das virtudes e pela busca da unidade com Deus. Mergulhe profundamente nessa verdade espiritual. Sinta-a, veja-se desenvolvendo todas as virtudes essenciais da Vida ao longo do tempo.**

MANIFESTANDO OS ATRIBUTOS AMOROSOS DE DEUS EM NOSSAS VIDAS

- **Você compreendeu a necessidade de fazer esforços para unicidade com Deus em sua intimidade, construindo o Reino de Deus dentro de si mesmo(a)?**
- **Como você sente a sua vida aplicando o conteúdo estudado? Como ele pode melhorar a sua vida em sua busca de autotransformação e nas suas atividades na prática do Bem?**